SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

A ROTA DO FUMO EM COITÉ DO NÓIA/AL: DO PLANTIO A COMERCIALIZAÇÃO

Eduardo de Oliveira SANTOS[1], Denise da SILVA[2], Jorge Soares da SILVA[3], Thiago Ferreira da SILVA[4], Profa. Dra. Josefa Adriana Cavalcante FERRO[5]

[1] Discente do curso de Licenciatura em Geografia, Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Email: eduardo.santos8@alunos.uneal.edu.br

[2] Discente do curso de Licenciatura em Geografia, Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Email: denise.silva.2026@alunos.uneal.edu.br

[3] Discente do curso de Licenciatura em Geografia, Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Email: Jorge.silva.2026@alunos.uneal.edu.br

[4] Discente do curso de Licenciatura em Geografia, Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Email: thiago.silva.2026@alunos.uneal.edu.br

[5] Professora Doutora do curso de Geografia, Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). E-mail: josefaadriana40@gmail.com

E-mail do autor correspondente: eduardo.santos8@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: Historicamente, as primeiras evidências do cultivo do fumo foram registradas no continente americano, onde os povos indígenas utilizavam a planta em rituais sagrados, manifestações culturais e práticas medicinais. No entanto, com a incorporação do tabaco aos circuitos de comercialização global, o Brasil consolidou sua relevância ao setor a partir da produção de variados derivados, sobretudo com a indústria de cigarros que proporcionou expressivo peso para a economia. Nesse contexto, a presente pesquisa debruça-se sobre a produção fumageira realizada no município de Coité do Nóia, em Alagoas, cujo cultivo apresenta características peculiares que estão diretamente conectadas aos saberes e fazeres ancestrais, nos quais o trabalho familiar e a reprodução social se fazem presentes no campo. Diante disso, o objetivo deste estudo é analisar o processo produtivo e comercial do fumo no município de Coité do Nóia/AL. Para o alcance desse objetivo, a pesquisa apoia-se na abordagem qualitativa de natureza exploratório-explicativa, pertinente para a compreensão das dinâmicas socioespaciais inerentes à atividade fumageira. Nessa perspectiva, a construção teórica apoia-se no levantamento bibliográfico e documental, enquanto que a elaboração do corpus empírico ocorre por meio da observação do contexto local,

do uso da caderneta de campo, de registros fotográficos e a realização de entrevistas semiestruturadas com agricultores familiares, intermediários e demais agentes sociais que compõem a rota de comercialização - caminho que corrobora com a sistematização dos dados. Cabe ressaltar que a motivação para a realização deste estudo surgiu a partir das discussões oriundas no âmbito da disciplina de Geografia Agrária, materializando-se neste objeto de pesquisa inserido no município de Coité do Nóia/AL. Quanto aos resultados preliminares, a investigação aponta para a relevância que há no plantio de fumo em Coité do Nóia/AL destinado à produção de charutos em mercados externos, o que destaca a qualidade da produção fumageira local, bem como a valorização dos saberes e fazeres aplicados na mencionada atividade econômica. Por fim, espera-se que o estudo contribua para a compreensão desse cultivo, do plantio à comercialização e ao produto final advindo desta matéria-prima.

Palavras-chave: Fumicultura; Agricultura familiar; Reprodução social.